

Ellen Oléria - Afrofuturo

Tom: D

Intro: Bm | G | Em | D | G | Em | Gbm |

Sangria
 afrofuturo e ambivalência
 corte profundo na madeira, madeira!
 de fim de mundo à fim de mundo
 taca fogo e queima palha
 amargo o gosto seiva
 fino o fio da navalha
 toma aceita, sente a seita

madrugada a dentro

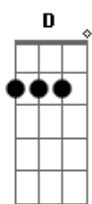
eu me preparo pra cantar
 verdade, inteireza, ofereço é o que posso ofertar
 minha voz nua

todo o mundo que procura a cura
 sabe que toda a matéria em terra
 eh finda, mora na esperança mera,

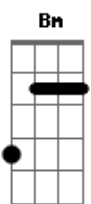
chora,
 quer melhor presente agora
 vitória na trajetória
 quer se inundar de glória

pôr sua digital na história
 desejo eh planta, eh flora
 quero minha alma zen
 num dou a mão à palmatória
 eu que sei com quem contei
 quando contava a zora
 no corredor da morte o clima tenso ainda piora
 um nó nas idéias. intenções poéticas
 um nó na garganta. o peso da palavra estanca
 cuidados com o destino um mundo descortino
 soltando a língua antes presa no véu palatino
 eu tb quero agora
 não soh pra futuras gerações
 agora, sim! temos opções
 quebrando os padrões. saindo dos porões
 dê-me um punhado de palavra e fogo
 faço minhas poções
 mágica do amor. mágica do amor
 madrugada a dentro
 eu me preparo pra cantar
 verdade, inteireza, ofereço é o que posso ofertar
 minha voz nua

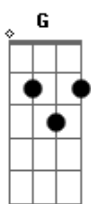
Acordes



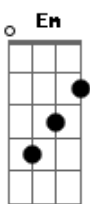
© ukulele-chords.com



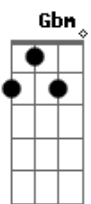
© ukulele-chords.com



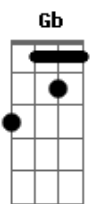
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com